República de Moçambique - Inquérito Demográfico e de Saúde 2003

Instituto Nacional de Estatistica - Ministério da Saúde

Relatório gerado em: November 5, 2021

Visitar o nosso catálogo de dados em: http://mozdata.microdatahub.com/index.php

Informação geral

Identificação

NÚMERO DE ID
MOZ-INE-IDS-2003-v01.

Versão

DESCRIÇÃO DA VERSÃO
v0.1: Dados brutos editados, para distribuiçao e consulta pública.

DATA DE PRODUÇÃO
2003-08-23

Informação geral

RESUMO
A realização do IDS 2003 revela-se de extrema Impotância, para avaliar os programas de desenvolvilmento socio -economico levados a cabo pelo Governo de Moçanbique nos anos precedentes ao Inquérito, por outro, os dados disponiveis contribuirão para melhorar ainda mais o conhecimento sobre a população moçambicana, o que permite a elaboração de novos programas de desenvolvimento social em particular no que se refere ao combate ao HIV-SIDA e a redução dos indices de pobreza absoluta.

O objectivo deste Inquérito por um lado, nos proporciona dados para planificar, monitorar e avaliar impactos dos programas e políticas nas áreas de população, saúde e nutrição através da obtençaão das taxas de mortalidade infántil, materna, infanto-juvénil e adulta assim como de outras variáveis como, comportamento sexual, atitudes e práticas perante o HIV/SIDA e DTS, Planeamento familiar, cuidados pré-natais e pós-natais traumatismo, doenças cardiovasculares, crianças orfãs, malária, vacinações, condições das habitações dos agregados familiares etc.

TIPO DE DADO
Dados de inquérito por amostragem [ssd]

UNIDADE DE ANÁLISE
Agregado Familiar, Homens, Mulheres dos 15 aos 49 anos de idade e crianças menores de 5 anos

Âmbito

NOTAS
Para a recolha de dados, foram utilizados três tipos de questionários, nomeadamente:

· Questionário de Agregados Familiares

· Questionário de Mulheres

· Questionário de Homens.

Os questionários tiveram como base o modelo utilizado pelos Inquéritos Demográficos e de Saúde na quarta fase. Para além disso, foram contextualizados e acrescidos questões específicas para satisfazer as necessidades do País.

Os temas abrangidos por cada um dos questionários são os seguintes:

Questionário de Agregagos Familiares:

· Identificação do Agregado Familiar

· Características do Membros do Agregado Familiar

· Aspectos Cardio-vasculares

· Traumatismo

· Mortes por Traumatismos

· Fonte de abastecimento de Água

· Fonte de Energia para Cozinhar

· Tipo e Uso da Casa de Banho

· Posse de Bens Duráveis

· Características da Habitação

· Medidas Antropométricas

Questionário de Mulheres:

· Identificação

· Características da Inquirida

· Reprodução

· História de Nascimentos

· Contracepção

· Gravidez e Amamentação

· Imunização e Saúde

· Situação Matrimonial e Actividade Sexual

· Preferências com Relação à Fecundidade

· Características do Marido/Parceiro e Ocupação da Mulher

· HIV/SIDA

· Mortalidade Materna

Questionário de Homens:

· Identificação

· Características do Inquirido

· Reprodução

· Contracepção

· Situação Matrimonial e Actividade Sexual

· Preferências com Relação à Fecundidade

· Participação nos Cuidados de Saúde

· HIV/SIDA

· Atitudes em Relação à Mulher

Cobertura

COBERTURA GEOGRÁFICA
Nacional

UNIVERSO
No Inquerito do IDS 2003, foram consideradas pessoas elegíveis as mulheres dos 15 aos 49 anos de idade e os homens dos 15 aos 64 anos de idade, residentes em agregados familiares no território de Moçambique.

Excluíram-se mulheres e homens (ambos em idade elegível) residentes em estabelecimentos colectivos, quartéis, lares de estudantes, estabelecimentos prisionais.

Produtores e Patrocinadores

INVESTIGADOR(ES) PRIMARIO(S)

Nome	Dependência
Instituto Nacional de Estatistica	Ministério da Saúde

OUTROS PRODUTORES

Nome	Dependência	Papel
Ministerio da Saúde		Colaboraçao metedológica

FINANCIAMIENTO

Nome	Abreviação	Papel
Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos da América	USAID	Financiador

OUTROS RECONHECIMENTOS

Nome	Dependência	Papel
Fundo das Naçoes UNIDAS para Infançia	Macro Internacional Inc	Co-financiador
Organização Mundial da Saúde	Macro Internacional Inc	Co-financiador

Produção de metadado

METADADO PRODUZIDO POR

Nome	Abreviação	Dependência	Papel
Departamento de Difusão e Documentação	DDD	Instituto Nacional de Estatística	Documentação do estudo

DATA DE PRODUÇÃO DOS METADADOS
2008-04-06

VERSÃO DO DOCUMENTO DDI
Versão 1.0 (Abril de 2008)

IDENTIFICADOR DO DOCUMENTO DDI
DDI-MOZ-INE-IDS-2008-v 1.0

Amostra

Procedimento da amostra

A amostra utilizada para o Inquérito Demográfico e de Saúde de 2003 (IDS 2003) é uma amostra probabilística seleccionada em três etapas: a primeira consistiu na selecção de Unidades Primárias de Amostragem (UPA), a segunda foi a selecção das Áreas de Enumeração (AE) em cada UPA e, a terceira, a selecção de agregados familiares em cada AE. A amostra permite obter estimativas sólidas (com um erro padrão relativo inferior a 10 por cento), de certas variáveis a nível de cada uma das 11 províncias inclusive a Cidade de Maputo.

Foram excluídas da amostra certas áreas, como as minadas, os centros prisionais ou hospitalares, os quais representam uma fracção muito pequena do território nacional.

Para as entrevistas individuais deste inquérito, foram seleccionadas mulheres de 15 - 49 anos e homens de 15-64, residentes em 12,280 agregados familiares no território de Moçambique.

Esperava-se entrevistar com sucesso 11,493 mulheres e 3,266 homens (considerando as diferentes taxas de cobertura e de resposta do INJAD-2001 para mulheres e homens, respectivamente).

Excluíram-se mulheres e homens residentes em estabelecimentos colectivos, quartéis, lares de estudantes, estabelecimentos prisionais, os quais com outros residentes naquelas condiç ões, representam cerca de 0.35 por cento do total da população, de acordo com os resultados do Censo 1997.

Dos 14,496 agregados familiares alocados, foram identificados cerca de 14,475 para o inquérito de mulheres. Destes, 85 por cento responderam efectivamente ao Questionário do agregado familiar e outrosnão se encontravam nos domicílios por diversos motivos (domicílios desocupados, destruídos, etc). Em 12,318 agregados familiares as entrevistas foram completas, para uma taxa de resposta de 95 por cento, excluindo do cálculo os agregados familiares não disponíveis para as entrevistas pelas razões já mencionadas. Dum total de 13,657 mulheres elegíveis entrevistou-se 12,414, obtendo-se uma taxa de resposta de 91 por cento.

A taxa de resposta combinada de agregados familiares e mulheres foi de 86 por cento, bastante satisfatória para este tipo de inquérito, sobretudo tomando em conta as difíceis condições que apresentam algumas províncias do país para trabalho de campo.
As melhores taxas de resposta foram atingidas nas Províncias de Tete, Inhambane e Gaza (96, 93 e 95 por cento, respectivamente) e a pior na Cidade de Maputo com 73 por cento.

As mulheres foram mais receptivas às suas entrevistas nas províncias de Tete e Gaza (97 e 96 por cento respectivamente) e, em geral nas áreas rurais (94 por cento) do que nas urbanas (88 por cento). De facto, nas zonas rurais as populações cooperam bastante nos inquéritos do que nas urbanas. É por isso,que a Cidade de Maputo apresenta a taxa de resposta do questionário de mulheres mais baixa do país (80 por cento).

Dos 3,916 agregados familiares que tinham sido seleccionados para entrevistar homens, cerca de 317 não foram encontrados, porque a casa encontrava-se desocupada, destruída ou por uma outra razão. Em 81 por cento de agregados familiares, foi obtida uma entrevista completa, correspondendo a uma taxa de resposta de 95 por cento, excluindo do cálculo os agregados familiares não disponíveis para entrevistas pelas razões já anunciadas. Do total de 3,599 homens elegíveis logrou-se uma taxa de resposta de 81 por cento.

A taxa de resposta combinada de agregados familiares e homens foi de 77 por cento (cerca de 9 pontos menos que a das mulheres). As melhores taxas de resposta foram atingidas nas Províncias de Cabo Delgado, Sofala e Gaza (87, 87 e 89 por cento, respectivamente) e a pior é da Província de Maputo com 59 por cento.

Os homens foram mais receptivos às entrevistas nas áreas rurais (86 por cento) do que nas urbanas (75 por cento). No questionário de homens, as taxas mais baixas encontram-se na Província de Maputo (65 por cento), seguida por Cidade de Maputo (74 por cento).

Taxa de resposta

Dos 14,496 agregados familiares alocados, foram identificados cerca de 14,475 para o inquérito de mulheres. Destes, 85 por cento responderam efectivamente ao Questionário do agregado familiar e outrosnão se encontravam nos domicílios por

diversos motivos (domicílios desocupados, destruídos, etc). Em 12,318 agregados familiares as entrevistas foram completas, para uma taxa de resposta de 95 por cento, excluindo do cálculo os agregados familiares não disponíveis para as entrevistas pelas razões já mencionadas. Dum total de 13,657 mulheres elegíveis entrevistou-se 12,414, obtendo-se uma taxa de resposta de 91 por cento.

A taxa de resposta combinada de agregados familiares e mulheres foi de 86 por cento, bastante satisfatória para este tipo de inquérito, sobretudo tomando em conta as difíceis condições que apresentam algumas províncias do país para trabalho de campo.
As melhores taxas de resposta foram atingidas nas Províncias de Tete, Inhambane e Gaza (96, 93 e 95 por cento, respectivamente) e a pior na Cidade de Maputo com 73 por cento.

Dos 3,916 agregados familiares que tinham sido seleccionados para entrevistar homens, cerca de 317 não foram encontrados, porque a casa encontrava-se desocupada, destruída ou por uma outra razão. Em 81 por cento de agregados familiares, foi obtida uma entrevista completa, correspondendo a uma taxa de resposta de 95 por cento, excluindo do cálculo os agregados familiares não disponíveis para entrevistas pelas razões já anunciadas. Do total de 3,599 homens elegíveis logrou-se uma taxa de resposta de 81 por cento.

A taxa de resposta combinada de agregados familiares e homens foi de 77 por cento (cerca de 9 pontos menos que a das mulheres). As melhores taxas de resposta foram atingidas nas Províncias de Cabo Delgado, Sofala e Gaza (87, 87 e 89 por cento, respectivamente) e a pior é da Província de Maputo com 59 por cento.

Formulários

Informação geral

Os questionários tiveram como base o modelo utilizado pelos Inquéritos Demográficos e de Saúde na quarta fase. Para além disso, foram contextualizados e acrescidos questões específicas para satisfazer as necessidades do País. É de referir que estes instrumentos foram devidamente pré-testados em Maputo Cidade e nas áreas rurais circunvizinhas em Junho de 2003. Para a recolha de dados, adoptou-se metodologia de entrevistas aos agregados familiares, aplicando-se três tipos de questionários:

Questionário de Agregados Familiares:
· Identificação do Agregado Familiar
· Características do Membros do Agregado Familiar
· Aspectos Cardio-vasculares
· Traumatismo
· Mortes por Traumatismos
· Fonte de abastecimento de Água
· Fonte de Energia para Cozinhar
· Tipo e Uso da Casa de Banho
· Posse de Bens Duráveis
· Características da Habitação
Medidas Antropométricas
Questionário de Mulheres:
Secção 1. Caracteristicas da inquirida
Secção 2a. Reprodução
Secção2b Historia de Nascimentos
Secção 3. Contracpção
Secção 4a. Gravidez e amamentação
Secção4b Imunizaçao e Saúde
Secção 5.Situaçao matrimonial e actividade sexual
Secção 6. Preferênciasco relação a fecundidade
Secçao 7. Caracteristicas do marido/parceiro, e ocupação da mulher
Secção 8. HIV-SIDA
Secção 9. Mortalidade materna.

Questionário de Homens:
Secção 1. Caracteristicas do inquirido
Secção 2. Reproducão
Secção 3. Contracepção
Secção 4. Situação matrimonial e actividade sexual
Secção 5. preferências com relação à fecundidade
Secção 6. Participação nos cuidados de Saúde
Secção 7. HIV-SIDA
Secção 8. Atitudes em relação à mulher

Recolha de dados

Datas de recolha de dados

Início	Fim	Período
2003-08	2003-12	N/A

Modo de recolha de dados

Cara à cara [f2f]

Notas de recolha de dados

Todo o pessoal de campo foi formado ao mesmo tempo por técnicos do INE e da ORC Macro. As equipas receberam treinamento teórico-prático durante três semanas e meia, através de aulas expositoras, dinâmica de grupo, dramatização, exercícios e prática de campo. O curso decorreu de 28 de Julho a 23 de Agosto de 2003, onde participaram 80 mulheres e 40 homens. Dada a diversidade étnica e linguística de Moçambique, todos os participantes eram originários das províncias onde deveriam trabalhar e falavam correctamente os idiomas predominantes nessas zonas.
Nos domínios acima mencionados, estimou-se que o tamanho da amostra devia permitir obter 11,200 entrevistas completas de mulheres de 15 a 49 anos, e em um terço de agregados familiares seleccionados foram também entrevistados os homens de 15 a 64 anos.

Em relação à idade, fez-se duas perguntas às mulheres e aos homens durante a entrevista individual: "Em que mês e ano nasceu?" e "Quantos anos completos tem?" Os inquiridores foram formados em técnicas de pesquisa para situações em que os inquiridos não soubessem a sua idade ou data de nascimento; e como último recurso, os inquiridores foram instruídos a estimar a idade dos inquiridos.

Formulários

Os questionários tiveram como base o modelo utilizado pelos Inquéritos Demográficos e de Saúde na quarta fase. Para além disso, foram contextualizados e acrescidos questões específicas para satisfazer as necessidades do País. É de referir que estes instrumentos foram devidamente pré-testados em Maputo Cidade e nas áreas rurais circunvizinhas em Junho de 2003. Para a recolha de dados, adoptou-se metodologia de entrevistas aos agregados familiares, aplicando-se três tipos de questionários:

Questionário de Agregados Familiares:
· Identificação do Agregado Familiar
· Características do Membros do Agregado Familiar
· Aspectos Cardio-vasculares
· Traumatismo
· Mortes por Traumatismos
· Fonte de abastecimento de Água
· Fonte de Energia para Cozinhar
· Tipo e Uso da Casa de Banho
· Posse de Bens Duráveis
· Características da Habitação
Medidas Antropométricas
Questionário de Mulheres:
Secção 1. Caracteristicas da inquirida
Secção 2a. Reprodução
Secção2b Historia de Nascimentos
Secção 3. Contracpção
Secção 4a. Gravidez e amamentação
Secção4b Imunizaçao e Saúde
Secção 5.Situaçao matrimonial e actividade sexual
Secção 6. Preferênciasco relação a fecundidade
Secçao 7. Caracteristicas do marido/parceiro, e ocupação da mulher
Secção 8. HIV-SIDA
Secção 9. Mortalidade materna.

Questionário de Homens:

Secção 1. Caracteristicas do inquirido
Secção 2. Reproducão
Secção 3. Contracepção
Secção 4. Situação matrimonial e actividade sexual
Secção 5. preferências com relação à fecundidade
Secção 6. Participação nos cuidados de Saúde
Secção 7. HIV-SIDA
Secção 8. Atitudes em relação à mulher

Recolha(s) de dados

Nome	Abreviação	Dependência
Direção de Censos e Inqueritos	DCI	Instituto Nacionalo de Estatistica

Supervisão

O trabalho de campo contou com estreita supervisão e controle de qualidade por parte dos técnicos centrais e provinciais, tanto do INE como do MISAU e do Consultor Residente da Macro. Além disso, durante a recolha de dados foi estabelecido um rigoroso controle a nível de cada equipa sobre o processo de recolha, mediante a detecção de erros por parte da crítica de campo, o que permitiu a correcção imediata ainda no terreno. A nível da coordenação central, os críticos de dados fizeram revisão adicional dos questionários e os problemas encontrados eram comunicados às respectivas equipas.
Em cada província, o trabalho de campo foi realizado por uma equipa que era constituída por 8 pessoas: uma controladora, um supervisor, quatro inquiridoras e um inquiridor, além do motorista.

Controlador
É o responsável directo pela revisão diária dos questionários do trabalho de campo. Deve apoiar permanentemente, o pessoal , controlar e avaliar o trabalho dos Inquiridores e subordina-se directamente ao Supervisor Provincial

Supervisor Provincial
É a pessoa responsável pela coordenação técnica do inquérito na Província, ele é o elemento de ligação entre o Delegado Provincial e a equipa de campo. Subordina-se ao Delegado Provincial.

Inquiridora/or
É a pessoa que o Instituto Nacional de Estatística confia a importante missão de solicitar e obter a informação verídica e fiável sobre as pessoas dos agregados familiares seleccionados a ser anotada nos questionários.

Procesamento de dados

Outros processamentos

Para a entrada de dados usou-se o software interactivo CSPRO (Census and Survey Processing System), para micro-computadores, programa desenhado especialmente para agilizar a digitação dos dados, crítica, obtenção de frequências e tabulações. CSPRO é a combinação de interfaces de IMPS e ISSA no ambiente Windows.
Este programa permite verificar interactivamente os intervalos das variáveis, detectar inconsistências e controlar o fluxo interno dos dados durante a digitação dos questionários.

As actividades de processamento do inquérito envolveram processos manuais e automáticos: recepção e verificação dos questionários, crítica (revisão e codificação), digitação, edição e análise de inconsistências.
O processamento interactivo e por lotes de informação através do programa CSPro permitiu, ainda, a nível central, a obtenção periódica de resultados parciais, para análise dos dados recolhidos até dado momento, mediante a produção de quadros para acompanhamento e controle de qualidade.
Os resultados dessas tabulações foram reportados em retro alimentação às inquiridoras, assegurando a qualidade dos dados.
Este trabalho envolveu um responsável pelo processamento, um programador, cinco supervisores, cinco críticos de dados e trinta digitadores.

Avaliação de dados

Estimação do erro da amostra

Foi possível fazer estes cálculos para um certo grupo de variáveis de interesse especial, utilizando-se a metodologia, actualmente incorporada no ISSA, adequada para análise estatística de amostras complexas como a do IDS 2003. Este subprograma processa a percentagem ou média de interesse como uma taxa estatística r = y/x, onde tanto o numerador y como o denominador x são variáveis aleatórias. O cálculo da variância de r é feito utilizando-se uma aproximação linear de Taylor e o erro padrão tomando a raiz quadrada dessa variância
As estimativas das taxas de fecundidade e de mortalidade e o erros padrão neste apêndice foram calculadas com base no processo de estimação de Jackknife, que consiste em obter um número de réplicas igual ao número de áreas de enumeração. Uma réplica utiliza todas as 604 áreas de enumeração menos 1, quer dizer, 603 ao todo e cada vez que a réplica usa todas menos uma esta sendo diferente da usada nas réplicas anteriores.
Além do erro padrão, o subprograma calcula o efeito do desenho para cada estimativa, EDIS, que se define como a razão entre o erro padrão correspondente ao desenho da amostra (EE) e o erro padrão que resultaria se o desenho implementado fosse por amostragem aleatória simples (EEmas):
EDIS = EE / EEmas.
Um valor de EDIS igual a 1.0 indica que o desenho utilizado é tão eficiente quanto uma amostragem aleatória simples, enquanto que um valor superior a 1.0 indica que o uso de conglomerados produziu uma variância superior a que obteria com uma amostragem aleatória simples do mesmo tamanho.
Foram também calculados o erro relativo e os intervalos de confiança (95%) das vari'sveis escolhidas
As variáveis seleccionadas para o cálculo dos erros de amostragem são:
Residência urbana
Alfabetismo
Sem instrução
Nível secundário ou mais
Assistência a escola primária
Solteira
Actualmente em união
Casada antes de 20 anos
Actualmente grávida
Média de nascidos vivos mulheres 15-49
Média de sobreviventes mulheres 15-49
Média de nascidos vivos mulheres 40-49
Conhece métodos anticonceptivos
Alguma vez usou anticonceptivos
Actualmente usa anticonceptivos
Usa método moderno actualmente
Usa pílula actualmente
Usa DIU actualmente
Usa condom actualmente
Fez esterilização feminina
Faz abstinência periódica
Sector público como fonte do método
Não deseja mais filhos
Deseja esperar 2 anos ou mais
Tamanho ideal de família
Vacina anti-tetânica para último nascimento
Atenção médica ao parto
Crianças com diarréia últimas 2 semanas
Recebeu tratamento de SRO
Levada a unidade sanitaria
Crianças com cartão de vacinação
Crianças que receberam BCG
Crianças que receberam DPT (3 doses)
Crianças que receberam Pólio (3 doses)
Receberam vacina anti-sarampo
Receberam todas as vacinas
Altura para a idade - 2 DP o mais
Peso para a altura - 2 DP o mais
Peso para a idade - 2 DP o mais
Índice de Massa Corporal (IMC) < 18.5
Tinham ouvido falar do HIV/SIDA
Conhece preservativo
Conhece limitar número de parceiros sexuais Proporção
Fecundidade
Mortalidade neonatal
Mortalidade infantil
Mortalidade pós-infantil Taxa
Mortalidade na infância
Mortalidade pós-neonatal

Outras formas de avaliação dos dados

Foram avaliados possíveis erros não amostrais, tais como a preferência de dígitos e aredondamento na declaração de idade ou datas de nascimento, o esquecimento de acontecimentos do passado; o esforço delibrado de alguns inquiridores de distorcer dados com objectivo de aliviar a carga de trabalho; a falta de colaboração por parte de algumas mulheres em fornecer alguns dados ou sua recusa na medição antropométrica, etc. Para o efeito foram elaborados os seguintes quadros:
· Apresenta a distribução da população por idade em anos simples e segundo sexo.
· Distribuição das mulheres elegíveis e entrevistadas, por idade
· Distribuição dos homens elegíveis e entrevistados, por idade
· Nascimentos, por ano de nascimento
· Idade ao morrer declarada em dias
· Idade ao morrer declaradas em meses
· Qualidade dos dados sobre peso e altura
· Cobertura da informação antropométrica de mulheres

Materiais relacionados

Questionários

QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR, DOS HOMENS, PARA AS MULHERES

Título	QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR, DOS HOMENS, PARA AS MULHERES
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatistica
País	Moçambique
Idioma	Portugues
Nome do arquivo	Questionarios IDS.zip

Relatórios

Nutrição de Crianças e Mães em Moçambique, IDS 2003

Título	Nutrição de Crianças e Mães em Moçambique, IDS 2003
Autor(es)	Instituto Nacional de Estatística/Moçambique, Ministério da Saúde/Moçambique
Data	Janeiro de 2005
País	Moçambique
Idioma	Português
Contribuente	MEASURE DHS+/ORC Macro. 2005. Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2003. Calverton, Maryland, USA: Instituto Nacional de Estatística/Moçambique, Ministério da Saúde/Moçambique, and MEASURE DHS+/ORC Macro.
Nome do arquivo	Mocambique 2003 Nutricao de Criancas e Maes.pdf

Nutrition of Young Children and Mothers in Mozambique 2003, IDS 2003

Título	Nutrition of Young Children and Mothers in Mozambique 2003, IDS 2003
Autor(es)	ORC Macro, Calverton, Maryland, USA
Data	2006
País	Moçambique
Idioma	Português
Contribuente	ORC Macro, Calverton, Maryland, USA
Nome do arquivo	Mozambique 2003 Nutrition of Young Children and Mothers.pdf